

ISSN 2359-2842 Volume 16, número 42 – 2023 DOI: 10.46312/pem.v16i42.18948

## Indexadores

Google Acadêmico:

<https://scholar.google.com.br/citations?user=zb5eiTcAAAAJ&hl=pt-BR>

SEER: Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas

Latindex - <https://latindex.org/latindex/ficha?folio=21336>

LivRe - Revista de livre acesso:

<http://www.cnen.gov.br/centro-de-informacoes-nucleares/livre>

PKP Index: <https://index.pkp.sfu.ca/index.php/index>

Diadorim: <https://diadorim.ibict.br/handle/1/1110>

## Comissão Editorial

Profa. Dra. Marilena Bittar - Editora

Prof. Dr. Thiago Pedro Pinto - Editor

Profa. Dra. Vanessa Franco Neto - Editora

Aires Francisco de Oliveira - Diretor Executivo

Bruna Letícia Nunes Viana - Diretora Executiva

Endrika Leal Soares - Diretora Executiva

Juliana Leal Salmasio - Diretora Executiva

Larissa Beatriz Molgora - Diretora Executiva



<https://periodicos.ufms.br/index.php/pedmat/index>

[perspectivas.educacaomatematica@gmail.com](mailto:perspectivas.educacaomatematica@gmail.com)

Laura Silva Dias - Diretora Executiva

Renata Rodrigues Souza - Diretora Executiva

Tharine Antunes Lopes - Diretora Executiva

### **Conselho Editorial**

Abigail Fregni Lins (UEPB, Campina Grande – PB, Brasil) • Adair Mendes Nacarato (USF, Itatiba - SP, Brasil) • Ana Cristina Ferreira (UFOP, Ouro Preto - MG, Brasil) • Anemari Roesler Luersen Vieira Lopes (UFSM, Santa Maria - RS, Brasil) • Antonio Vicente Marafioti Garnica (UNESP, Bauru - SP, Brasil) • Aparecida Santana de Souza Chiari (UFMS, Campo Grande - MS, Brasil) • Carla Regina Mariano da Silva (UFMS, Campo Grande - MS, Brasil) • Cármem Lúcia Brancaglion Passos (UFSCar, São Carlos - SP, Brasil) • Claudia Carreira da Rosa (UFMS, Ponta Porã - MS, Brasil) • Claudinei de Camargo Sant'Ana (UESB, Vitória da Conquista - BA, Brasil) • Edilene Simões Costa dos Santos (UFMS, Campo Grande - MS, Brasil) • Edna Maura Zuffi (USP, São Carlos - SP, Brasil) • Fernanda Malinosky Coelho da Rosa (UFMS, Campo Grande - MS, Brasil) • GertSchubring (Bielefeld Universität, Bielefeld, Alemanha) • Hamid Chaachoua (Equipe DidaTIC – Laboratoire Leibniz - Grenoble, França) • Ivete Maria Baraldi (UNESP, Bauru - SP, Brasil) • João Pedro Mendes da Ponte (Universidade de Lisboa, Lisboa - Portugal) • João Ricardo Viola dos Santos (UFMS, Campo Grande - MS, Brasil) • José Luiz Magalhães de Freitas (UFMS, Campo Grande - MS, Brasil) • José Ronaldo Melo (UFAC, Rio Branco - AC, Brasil) • Klinger Teodoro Ciríaco (UFSCar, São Carlos - SP, Brasil) • Luiz Marcio Santos Farias (UEFS, Feira de Santana - BA, Brasil) • Luzia Aparecida de Souza (UFMS, Campo Grande – MS, Brasil) • Marcelo de Carvalho Borba (UNESP, Rio Claro - SP, Brasil) • Márcia Cristina de Costa Trindade Cyrino (UEL, Londrina - PR, Brasil) • Marcio Antonio da Silva (UFMS, Campo Grande - MS, Brasil) • Maria Teresa Carneiro Soares (UFPR, Curitiba - PR, Brasil) • Marilena Bittar (UFMS, Campo Grande - MS, Brasil) • Mercedes Carvalho (UFAL, Maceió - AL, Brasil) • Miriam Godoy Penteado (UNESP, Rio Claro - SP, Brasil) • Neusa Maria Marques de Souza (UFMS, Três Lagoas - MS, Brasil) • Ole Skovsmose (Aalborg University, Aalborg, Dinamarca) • Patrícia Sandalo Pereira (UFMS, Campo Grande - MS, Brasil) • Regina Maria Pavanello (UEM, Maringá - PR, Brasil) • Samuel Edmundo Lopez Bello (UFRGS, Porto Alegre - RS, Brasil) • Suely Scherer (UFMS, Campo Grande - MS, Brasil) • Tadeu Oliver Gonçalves (UFPA, Belém - PA, Brasil) • Tânia Maria Mendonça Campos (UNIAN, São Paulo - SP, Brasil) • Thiago Donda Rodrigues (UFMS, Paranaíba - MS, Brasil) • Thiago Pedro

Pinto (UFMS, Campo Grande, Brasil) • Wellington Lima Cedro (UFG, Goiânia - GO, Brasil).

## Linha Editorial

A Revista Perspectivas da Educação Matemática é uma publicação quadrienal do Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Destina-se à publicação de artigos da Educação Matemática e suas interfaces, nas modalidades resultados de pesquisa sob forma de artigo, ensaio, estudo de caso e tradução de artigo científico de relevância internacional para a língua portuguesa, este último exclusivamente se há a anuência do autor e da editora original. Os textos assinados, em quaisquer das modalidades, são de responsabilidade de seus autores.

## Correspondências para

Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática  
Instituto de Matemática - INMA/UFMS  
Cidade Universitária - Caixa Postal 549 - CEP 79070-900 - Campo Grande, MS, Brasil.

## Contato

Fone: (67) 3345-7139  
Página do PPGEdemat/UFMS: <http://www.edumat.ufms.br>  
Revista: <https://periodicos.ufms.br/index.php/pedmat>  
E-mail: [pem.inma@ufms.br](mailto:pem.inma@ufms.br)

## Capa

Thiago Pedro Pinto  
Imagen da capa: PIXABAY - Licença Creative Commons CC0.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(Coordenadoria de Biblioteca Central – UFMS, Campo Grande, MS, Brasil)

---

Perspectivas da educação matemática: revista do Programa de Mestrado em

Educação Matemática da UFMS /

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. – v.1, n.1

(2008) – Campo Grande, MS: Ed. UFMS, 2008-.

Semestral: 2008-2015. Quadrimestral: 2016-

ISSN 1982-7652 (versão impressa)

ISSN 2359-2842 (versão on-line)

Modo de acesso: <<http://seer.ufms.br/index.php/pedmat/index>>.

1. Matemática – Estudo e ensino – Periódicos. I.

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

---

CDD (22) 510.705

## Editorial

A proposta desta Edição especial é socializar um material de apoio a estudos e discussões para professores e/ou futuros professores que ensinam Matemática, bem como a pesquisadores, discutindo o potencial das Tarefas Matemáticas como elemento de promoção de diferentes aprendizagens: a profissional, nos contextos de formação inicial e continuada e, por conseguinte, as aprendizagens matemáticas dos estudantes.

Essa intenção se justifica pelo fato de vivencermos, como formadoras de professores, que as tarefas matemáticas propostas aos estudantes em sala de aula influenciam, sobremaneira, suas aprendizagens, sendo essenciais nos processos de ensino (STEIN, 2009). Reiteramos o que pontua Steele (2001, p. 42) quando afirma que: “nenhuma outra decisão que o professor toma tem um impacto tão grande nas oportunidades de aprendizagem do aluno e na sua percepção acerca do que é a Matemática, como a seleção ou criação de tarefas”. Escolher as tarefas, adaptá-las para o uso em sala e /ou tomar decisões a seu respeito são ações complexas para as quais os futuros professores e os professores em serviço precisam se preparar, visto que elas envolvem processos cognitivos, construção de estratégias e procedimentos e validação de opções relativas aos conteúdos matemáticos que congregam. Apesar dessa importância, ainda são poucos os estudos e os grupos de pesquisa que se dedicam a esse tema no país.

A escassez de estudos tem prejudicado a melhor compreensão, por parte de futuros professores e professoras, das recomendações contidas na Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018) para o ensino de Matemática na Educação Básica, visto a defesa de que esse ocorra por meio de tarefas que desenvolvam competências e habilidades ligadas ao raciocínio, ao uso de diferentes representações e modos de argumentação e comunicação, as quais devem estar inseridas em distintos contextos realísticos da sociedade.

Todavia, algumas experiências desenvolvidas fora do Brasil e outras em escolas/instituições nacionais mostram que essas orientações podem ser praticadas em salas de aula por meio da utilização de tarefas matemáticas investigativas que exploram ideias matemáticas por meio de questionamentos que são registrados nas produções escritas. Além disso, pesquisas apontam que discussões didáticas e matemáticas sobre essas tarefas matemáticas tornam-se material valioso para processos de formação inicial e continuada de professores que ensinam Matemática. Com esse intuito, elas são intituladas Tarefas de Aprendizagem Profissional, pois

viabilizam a aprendizagem profissional do professor por meio de registros de práticas reais (BALL; COHEN, 1999; OPFER; PEDDER, 2011).

Desse modo, esta Edição, a partir da apresentação da produção atual de conhecimento nessa área, traz contribuições para a ampliação dos espaços de debate, reflexão e investigação sobre a construção e o desenvolvimento de tarefas matemáticas e tarefas de aprendizagem profissional, por meio de estudos que foram desenvolvidos tanto no Brasil quanto no exterior. Esses artigos são decorrentes de pesquisas realizadas em diferentes contextos formativos e educacionais, abordando a temática em questão. Eles ainda abarcam objetos matemáticos da Álgebra, da Geometria ou das conexões entre eles. Em termos de tipos de tarefas matemáticas, níveis educacionais, contextos de pesquisas, os artigos desta Edição abordam, por exemplo, as Tarefas Matemáticas na formação inicial de professores e a aprendizagem profissional docente; Tarefas Matemáticas na formação continuada de professores; Tarefas matemáticas e o desenvolvimento Profissional de Professores; Tarefas matemáticas voltadas para a Educação Básica; Tarefas matemáticas e a abordagem de conteúdos matemáticos específicos, entre outros aspectos.

Desse modo, convidamos os(as) leitores(as) a conhecerem essas produções, seus resultados e considerações acerca das repercussões em salas de aula e/ou futuras pesquisas. Entendemos que as produções, aqui descritas, revelam o interesse pelo tema no modo diverso como as tarefas são construídas e desenvolvidas na prática docente do professor e do formador de professor. Esperamos que os artigos propiciem material para futuras investigações sobre a temática e agradecemos aos autores, às autoras, aos revisores e às revisoras as importantes contribuições em todo o processo de construção desta Edição.

Márcia Aguiar - Centro de Matemática, Computação e Cognição,  
Universidade Federal do ABC (UFABC);

Raquel Carneiro Dörr - Departamento de Matemática (UnB);  
Regina da Silva Pina Neves - Departamento de Matemática (UnB).

## **Referências**

BALL, D. L., COHEN, D. K. Developing practice, developing practitioners: Toward a practice-based theory of professional education. *Teaching as the learning profession: Handbook of policy and practice*, New York: v. 1, p. 3-22, 1999.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

OPFER, V. Darleen; PEDDER, David. Conceptualizing teacher professional learning. Review of educational research, v. 81, n. 3, p. 376-407, 2011

STEELE, D. F. Vozes entusiastas de jovens matemáticos. Educação e Matemática, Lisboa, v. 62, p. 39-42, 2001.

STEIN, M. K. et al. Implementing standards-based mathematics instruction: a casebook for professional development. New York: Teachers College Press, 2009.

